"Entre no Clima Unicef": Adolescentes do Nuca participam de atividade sobre mudanças climáticas e saúde mental

Date : 29-01-2026

O Núcleo de Cidadania de Adolescentes (Nuca) realizou uma atividade da iniciativa “Entre no Clima Unicef” para debater os impactos das mudanças climáticas na vida emocional de adolescentes. A ação ocorreu na Sala Verde, na Praça da Juventude, como parte da campanha Janeiro Branco, de conscientização sobre o cuidado com a saúde mental, em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e a Secretaria Municipal de Saúde, por meio do CAPS Infantojuvenil.

"Entre no Clima Unicef" na Praça da Juventude

Mobilizadora do Nuca, Laís Senna explicou a proposta da atividade desenvolvida com os participantes: “O Unicef propõe que a gente realize um debate com os adolescentes para que eles multipliquem as informações voltadas para os impactos que as mudanças climáticas podem causar na saúde mental das nossas crianças, adolescentes e de toda a população”.

Na apresentação do engenheiro agrônomo da Semma, Lázaro Ribeiro**,** os adolescentes aprenderam os conceitos relacionados ao tema. “A ecoansiedade ou ansiedade climática é um sentimento de preocupação em relação à destruição do meio ambiente. Nós trouxemos

informações relacionadas aos impactos das mudanças climáticas na vida diária deles, a gente vai se deparar com secas severas e altas temperaturas, ou a gente pode sofrer também com chuvas torrenciais” explicou.

Laís Senna

Lázaro Ribeiro

Foram discutidas também possíveis soluções para enfrentar esses impactos, principalmente de forma local. “A partir do momento que você planta uma árvore, você deixa de descartar lixo na rua, você faz uma separação do lixo, tudo isso ajuda a reduzir essa ansiedade. Nós apresentamos as ações que são desenvolvidas pela Prefeitura Municipal, como o plantio de árvores, com o programa Conquista Mais Verde, a distribuição de mudas no herbário e o programa dos Protetores da Reserva Florestal do Poço Escuro”, disse Lázaro.

O enfermeiro no CAPS Infantojuvenil, Felipe Alves, realizou uma dinâmica para ajudar os jovens a reconhecerem as emoções ligadas aos impactos das mudanças climáticas e destacou as principais atitudes para enfrentar essa ansiedade. “O reconhecimento que essa ansiedade existe é o primeiro passo para se confortar, e se preocupar em fazer alguma ação para que isso mude. É importante também, cuidar do consumo dessas notícias, a pesquisa em massa de notícias catastróficas pode ser também um grande causador da ecoansiedade”, afirmou.

Felipe Alves

Felipe orientou ainda: “Não carregar sozinho essa ansiedade, sempre compartilhar com grupos, e, principalmente, manter o corpo e mente saudáveis, e realizar exercícios físicos. Além de fazer o máximo possível para auxiliar, para que não haja essa degradação do meio ambiente. Qualquer atitude, mínima que seja, é importante e auxilia o meio ambiente”.

"Entre no Clima Unicef"

A adolescente Ketelen Moreira, 17 anos, destacou a relação entre a preservação do meio ambiente e nosso bem-estar: “Diante dessa atividade que o Nuca propôs, eu consegui aprender bastante. Sobre como funciona a natureza, que cada ser vivo depende um do outro para existir. Então, hoje, eu vejo com total importância preservar a nossa natureza, para que tenhamos um futuro. E com a crise climática, a nossa saúde mental está sendo muito afetada, o que ocasiona muita ansiedade e muita preocupação com o futuro”.

Maria Alice dos Santos, de apenas 13 anos, relatou sobre o que aprendeu para reduzir esses impactos e consequentemente, a ecoansiedade: "Eu aprendi aqui no Nuca que a gente pode evitar esses eventos climáticos. Por exemplo, não jogar lixo no chão, você pode pensar que é uma coisa pequena, mas não é. Isso pode causar várias coisas, pode entupir bueiros e quando chegar a chuva, pode alagar as ruas. Eu acho muito importante essa discussão, não só para o futuro, mas para melhorar o presente", concluiu.

O "Entre no Clima UNICEF" é uma iniciativa do UNICEF que mobiliza municípios para enfrentar os impactos das mudanças climáticas com foco na proteção de crianças e adolescentes. A estratégia apoia ações de prevenção, adaptação e resposta a eventos climáticos extremos, integrando políticas públicas nas áreas de saúde, educação, assistência social, saneamento e defesa civil. Em Vitória da Conquista, o programa fortalece a atuação intersetorial do município, incentivando planejamento, capacitação técnica e ações concretas para reduzir vulnerabilidades, garantir direitos e tornar a cidade mais resiliente aos efeitos do clima, especialmente nas comunidades mais afetadas.

Ketelen Moreira

Maria Alice dos Santos